

OPINIÃO

DA PROFESSORA

Experiência INTERNACIONAL de trabalho

ELIANA GLEIDE VIEIRA SILVA
Professora de inglês e diretora
da Foreign Language Service
eliana.langserv@terra.com.br



Qual o valor de uma experiência internacional de trabalho para o estudante universitário? Qual a importância de trabalhar alguns meses em parques temáticos dos Estados Unidos ou resorts no Caribe, ainda que a atividade não corresponda diretamente a seus estudos? Essas são perguntas que exigem reflexão.

Em primeiro lugar, partimos do pressuposto de que a experiência é fator necessário para o enriquecimento da vida. Guardados alguns limites, ela é, de fato, fundamental. Afinal de contas, nossa memória se baseia quase que totalmente em sensações advindas de situações agradáveis e desagradáveis. Das desagradáveis, procuramos fugir, já das agradáveis... Bem, a essas procuramos nos agarrar, conservando-as com carinho em nossos pensamentos.

Assim, o centro de nossa memória se baseia essencialmente no prazer e

na dor, que são, em última análise, sensações advindas da experiência. Em nossa vida, perseguimos os momentos satisfatórios, pois são eles que nos dão segurança para enfrentar as dificuldades pelas quais certamente passaremos. No entanto, é oportuno ressaltar que o apego às sensações agradáveis, quando exagerado, dificulta – ou mesmo impede – o desenvolvimento pessoal, uma vez que desestimula a busca por novos desafios e vivências.

Como, então, podemos refletir sobre o valor da experiência internacional de trabalho, em face do que acabamos de expor? Ora, no contexto de profundas e céleres transformações socioeconômicas em que vivemos, empresas de todos os ramos se vêem obrigadas a globalizar seus contatos para vender seus produtos e serviços. É uma questão de sobrevivência.

Ocorre que a globalização tem como pressuposto a busca contínua de novos conhecimentos, que vão desde os hábitos cotidianos mais simples até aspectos comportamentais mais complexos. A inexperiência empresarial no trato das questões culturais de um povo tem custo elevado, não raro inviabilizando negó-



cios que pareciam promissores.

O estudante universitário que decide trabalhar de forma temporária no exterior concede a si mesmo a oportunidade inestimável de experimentar e de vivenciar leis, culturas e comportamentos diferentes dos nossos. As oportunidades de aprendizagem se potencializam.

Não há dúvida de que o universitário que melhor souber assimilar essa diversidade se encontrará melhor preparado para uma vida profissional mais rica e interdependente, verdadeiramente globalizada. A oportunidade existe. Faça-a acontecer. Adquira experiência.

TELEFONES

CÂMPUS REGIONAL DA UFMG (Montes Claros)
(38) 3215-1550
CENTRO UNIVERSITÁRIO DE PATOS DE MINAS (UNIPAM)
(34) 3823-0300
CENTRO UNIVERSITÁRIO DO LESTE DE MINAS GERAIS
(31) 3842-6166
FACULDADE CENECISTA DE SETE LAGOAS
(31) 3772-7070
FACULDADE DE CIÊNCIAS GERENCIAIS DE MANHUAÇU
(33) 3331-7000
FACULDADE DE DIREITO DE CONSELHEIRO LAFAIETE
(31) 3763-1069
FACULDADES INTEGRADAS DO OESTE DE MINAS (FADOM)
(37) 3229-4800
FACULDADE DE EDUCAÇÃO FÍSICA E ADMINISTRAÇÃO DE EMPRESAS DE LAVRAS
(35) 3821-6188
FACULDADE DEL REY
(31) 3441-4587
FACULDADE EVANGÉLICA DE TEOLOGIA
(31) 3428-7944
FACULDADE DE FILOSOFIA, CIÊNCIAS E LETRAS DO ALTO SÃO FRANCISCO
(37) 3421-3434
FACULDADE DE TURISMO DE FORMIGA
(37) 3322-1977
FACULDADE SANTA RITA (Conselheiro Lafaiete)
(31) 3762-6155
FACULDADES INTEGRADAS DE CARATINGA
(33) 3221-2122
FEAD MINAS CENTRO DE GESTÃO EMPRESARIAL
(31) 4009-0900
FUNDAÇÃO DE ENSINO E PESQUISA DE ITAJUBÁ
(35) 3622-0844
FUNDAÇÃO DE ENSINO E PESQUISA DO SUL DE MINAS
(35) 3219-5000
FUNDAÇÃO DE ENSINO SUPERIOR DE PASSOS
(35) 3521-7333
FUNDAÇÃO EDUCACIONAL DE CARATINGA
(33) 3321-2930
FUNDAÇÃO EDUCACIONAL DE ITUIUTABA
(34) 3268-2344
FUNDAÇÃO EDUCACIONAL DE LAVRAS
(35) 3821-8100
FUNDAÇÃO EDUCACIONAL MACHADO SOBRINHO (Juiz de Fora)
(32) 3234-1436
FUNDAÇÃO EDUCACIONAL NORDESTE MINEIRO (FENORD – Teófilo Otoni)
(33) 3522-2745
FUNDAÇÃO GETÚLIO VARGAS DE MINAS GERAIS
(31) 2122-3200
PUC MINAS – CÂMPUS ARCOS
(37) 3352-1000
PUC MINAS – CÂMPUS BARREIRO
(31) 3384-3550
PUC MINAS – CÂMPUS CONTAGEM
(31) 3396-8808
PUC MINAS – CÂMPUS CORAÇÃO EUCARÍSTICO
(31) 3319-4444
PUC MINAS – CÂMPUS POÇOS DE CALDAS
(35) 3697-3000
PUC MINAS – CÂMPUS SÃO GABRIEL
(3493-8184)
UNIVERSIDADE ESTADUAL DE MONTES CLAROS (UNIMONTES)
(38) 3229-8000
UNIVERSIDADE FEDERAL DE JUIZ DE FORA (UFJF)
(32) 3229-3900
UNIVERSIDADE FEDERAL DE LAVRAS (UFLA)
(35) 3829-1122
UNIVERSIDADE FEDERAL DE OURO PRETO (UFOP)
(31) 3559-1100
UNIVERSIDADE FEDERAL DE SÃO JOÃO DEL-REI (UFSJ)
(32) 3379-2300
UNIVERSIDADE FEDERAL DE UBERLÂNDIA (UFU)
(34) 3239-4411
UNIVERSIDADE FEDERAL DE VIÇOSA (UFV)
(31) 3899-2921
UNIVERSIDADE PRESIDENTE ANTÔNIO CARLOS (UNIPAC)
(32) 3693-8800
UNIVERSIDADE VALE DO RIO VERDE (UNINCOR)
(35) 3239-1000
UNIVERSIDADE SALGADO DE OLIVEIRA (UNIVERSO)
(31) 3421-5457

CARTAS

● Turma de 1992

Guillermo Augusto Vega Bolaños Jr., por e-mail

“Gostaria da colaboração de vocês para obter a lista de aprovados em ciência da computação, no 2º semestre de 1992, na PUC Minas. Meu nome é Guillermo Augusto. Mudei-me para São Paulo e agora estudei de volta a Minas Gerais, em Itaúna. Gostaria de reencontrar velhos colegas, porém a universidade não respondeu à solicitação que fiz.”

D+ RESPONDE

O Estado de Minas tem uma Gerência de Documentação, onde podem ser encontrados exemplares antigos do jornal. Se a lista tiver sido publicada em 1992, talvez seja possível encontrá-la no arquivo. O telefone da gerência é (31) 3482-8327.

● UFMG

Juliana Pompeu Gomes, por e-mail

“Gostaria de saber se vocês vão divulgar a relação candidato/vaga da UFMG.”

D+ RESPONDE

O caderno não irá divulgar a listagem, mas ela está disponível para consulta no site www.ufmg.br. Segundo os dados da UFMG, medicina é o curso mais concorrido, com 29,62 candidatos por vaga, seguido por comunicação social (27,67), fisioterapia (26,67), administração – noturno (23,82) e sistemas de informação (23,65). Comunicação social, que agora aparece em segundo lugar, foi o mais disputado em 2005 (33,16).